

# Folha da Família

Ministério da Família

“O amor de Cristo nos impulsiona” Sábado, 16/julho/2011 Nº 29

## Falando de Esperança

Há duas semanas, relatei que por quatorze anos, no bairro em que moramos, “sofremos” a poeira na seca e a lama na época das chuvas, comparando tal situação à realidade do mundo em que vivemos, no qual impera a maldade nos mais diversos aspectos. Disse também que o ruído das máquinas trabalhando no preparo das ruas para o asfaltamento nos deixava eufóricos diante da expectativa de maior conforto para todos os moradores do bairro.

Hoje, passadas essas duas semanas, já estamos livres da poeira e lama que sempre causam muito dissabor e trabalho. Já estamos vivendo um novo tempo.

Diante da estafante vida neste mundo caracterizado pelo pecado, não podemos jamais perder a esperança de dias melhores. Isso será uma realidade por ocasião do retorno de Cristo para o estabelecimento de uma “nova terra”, um lugar e momento no qual Deus, “enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram” (Apocalipse 21:4).

Quer acreditemos ou não, estejamos prontos ou não, Jesus está para realizar o que prometeu quando aqui esteve: voltar em glória e majestade, como Rei dos reis para dar o Seu “galardão para retribuir a cada um segundo as suas obras” (Apocalipse 22:12). Preparemo-nos, pois!

Derly Gorski

## Diferenças são cruciais no casamento

Curiosamente aquilo que atrai no início de um relacionamento, tem sido a causa de desentendimento e desajustes no casamento.

Começo minhas considerações deixando claro que estou me referindo ao casamento entre um homem e uma mulher, tal como estabelecido e orientado por Deus nas Sagradas Escrituras, tendo em vista que, a partir dessa visão bíblica é que se torna possível a multiplicação da espécie humana. A Bíblia é clara e objetiva: “Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a” (Gênesis 1:27 e 28).

Assim, Deus proveu tanto ao homem quanto à mulher, os recursos anatômicos e fisiológicos, diferentes entre si, mas complementares, tendo em vista a procriação de seres da mesma espécie. Fugir dessa regra sabiamente estabelecida é fugir da ordem natural. A fuga é e sempre será, uma atitude arriscada e perigosa. Pois bem, estabelecida nossa posição, vamos ao propósito deste artigo.

Casar é fácil. Permanecer casado já não é tão fácil assim e, viver bem até que a morte cause a separação é um verdadeiro desafio. É assim porque o casamento não apenas pressupõe, mas acima de tudo impõe o entendimento de ambas as partes que entre si possuem não apenas afinidades, mas também diferenças marcantes, a começar exatamente pela definição da sexualidade que abrange não apenas o aspecto físico, mas também o psicológico.

Se o entendimento mútuo

dependesse apenas das afinidades tudo seria mais cômodo e a harmonia conjugal uma gratificante realidade. No entanto, as diferenças também se en-



contram presentes no relacionamento e, se por um lado são importantes e imprescindíveis para que haja a mútua complementação, são também fatores que contribuem para tornar o casamento uma tarefa desafiante. Daí a necessidade de, primeiro, reconhecer as diferenças de cada um e, segundo, administrá-las com sabedoria tendo em vista a busca da harmonia e bem-estar que todos que se casam, desejam.

Administrar as diferenças significa desenvolver a capacidade de abrir mão de posicionamentos que lhe são próprios para permitir que as qualidades do outro possam suprir as deficiências que poderiam minar os caminhos do amor mútuo. Vejamos um aspecto que em inúmeros casos tem sido a razão de desentendimento e brigas no casamento tem sido o uso do dinheiro. Assim, se o marido reconhece não estar capacitado para cuidar das finanças da família e a esposa tem

mais tino para controlar essa área tão delicada e complexa, o bom senso pede que ele saiba ceder espaço à sua mulher para que a família possa desfrutar do equilíbrio financeiro, tão importante para a paz no lar. Obviamente, para se chegar a esse ponto o diálogo é indispensável, pois promove o mútuo conhecimento. Este gera a confiança na capacidade e sabedoria do outro. Isso é importante não apenas nessa questão, mas em todo e qualquer aspecto nos quais as diferenças exijam o devido e apropriado ajustamento.

Portanto, se casar é fácil porque se trata da natureza humana de homens e mulheres, que os pretendentes desenvolvam a capacidade de dialogar, pois assim fazendo serão capazes de permanecerem casados e, bem casados, “até que a morte os separe”. Tal como Deus planejou e deseja a todo ser humano. (Derly Gorski)

## Pensamentos

“Amor não se conjuga no passado; ou se ama para sempre ou nunca se amou verdadeiramente”  
(M. Paglia)

“Amar é admirar com o coração. Admirar é amar com o cérebro”  
(Theophile Gautier)

“Lutar pelo amor é bom, mas alcançá-lo sem luta é melhor”  
(Shakespeare)

Mensagem de esperança e otimismo tendo em vista o fortalecimento do amor conjugal e familiar

## Não carregue fardos inúteis

Conta uma lenda que dois monges atravessavam uma área deserta quando diante de um rio correntoso, avistaram uma linda jovem que tentava atravessá-lo sem sucesso.

Um dos monges, não sem dificuldades, atravessou o rio e colocando a mulher em suas costas conseguiu atravessar o rio em segurança. A jovem abraçou-o agradecida, como vida com o seu gesto e seguiu seu caminho.

Retomando a jornada, o outro monge que assistiu a tudo calado, repreendeu o amigo, falando do contato carnal que houve com aquela jovem, da tentação de ter aquele contato mais direto com uma mulher, o que era proibido pelas suas leis. Durante um bom trecho do caminho, esse monge falou sobre a mulher e sobre o pecado cometido até que aquele que ajudou a jovem na travessia falou: *“Querido amigo, eu*

*atravessei o rio com a jovem e lá eu a deixei, mas você ainda continua carregando-a em seus pensamentos.”*

Assim, todos sabem que Deus não nos dá fardos maiores que aqueles que podemos suportar, e muitos dos nossos fardos já poderiam estar abandonados em outras curvas da vida, mas nós insistimos em carregá-los.

Levamos nossas dores e frustrações ao extremo. Dramatizamos demais, elevamos ao cubo cada dor, cada ofensa, cada contrariedade e por isso, não conseguimos relaxar, perdoar ou mesmo ser feliz, pois o peso que vamos acumulando em nossas costas são demais para qualquer cristão.

Neste momento especial, eu lhe convido a uma reflexão. Quais são os fardos que você continua carregando e que já não estão mais com você? Qual é a dor que você anda

revivendo e fazendo com que velhas feridas voltem a sangrar? Por que você não consegue perdoar quem lhe magoou? Quantas oportunidades você anda deixando para trás por estar amarrado ao passado?

Desarme-se dos velhos pensamentos, do espírito da revolta, da tristeza. Hoje é dia de desmontar o velho acampamento do comodismo e seguir



adiante na longa jornada que a vida apresenta. Quanto mais leve a sua mochila, mais fácil a subida rumo a felicidade. (Adão Luiz - Colaboração Maria Isabel Coghi)

### Conselhos do Mestre

**João 16:33** “Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo”.

**Mateus 11: 28 a 30** “Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve”.

## Marcos apresentando Cristo, o Servo de Deus

Deus em Sua onisciência capacitou os escritores bíblicos a fim de que nos apresentassem a Verdade sob os mais diversos prismas para torná-la bela e atrativa. Nos evangelhos sinóticos isso é notório. Se Mateus nos apresenta Cristo como o Messias prometido e o Reino dos Céus algo a ser alcançado, Marcos, em sua visão nos apresenta o Salvador como um servo, mas o Servo de Deus.

A base da linha de pensamento de Marcos se encontra em Marcos 10:45 onde encontramos o objetivo do autor ao escrever o seu Evangelho: *“Pois o próprio Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos”*.

Marcos não se preocupou em relatar os ensinamentos proferidos pelo Mestre, mas sim as lições práticas de Sua vida de serviços em prol dos seres humanos. Talvez porque, segundo estudiosos eruditos,

Marcos tenha escrito seu livro visando alcançar os leitores romanos.

Os romanos, diferentes dos judeus, eram mais pragmáticos e, portanto, não estariam interessados nas crenças e dogmas judaicos, e sim naquilo que se demonstrasse prático para sua vida. Tanto que se afirma que sua tendência seria dizer: *“Nada sei das suas Escrituras, nem me interessam suas idéias, mas gostaria de ouvir a história simples da vida que esse homem Jesus viveu. Conte-me o que ele fez. Desejo conhecê-lo exatamente como era.”*

Tal ponto de vista é válido se aplicado à nossa vida, pois *“nossos atos falam mais alto que nossas palavras”*.

Um aspecto interessante encontra-se no fato de ser Marcos um escritor objetivo. Vai direto ao ponto, dispensando longas introduções.

No decorrer da leitura é possível perceber a preocupação de Marcos em dar

seu testemunho acerca dos milagres de Jesus. Enfim, o livro de Marcos é um registro da prestação de serviço daquele que ao escolher os discípulos, procurou pessoas acostumadas ao trabalho, nunca um ocioso.

Jesus escolheu homens para estar com Ele e com Ele manter comunhão, a fim de

capacitá-los para a missão de servir e salvar o seu semelhante.

Isso contém uma importante lição para todos que desejam seguir o Mestre, a de que Jesus espera seguidores dispostos a seguir Seu exemplo caracterizado pela disponibilidade em servir o seu próximo. (DG)

### Doses Diárias de Vitamina Espiritual

**DOM** - Marcos 1:1-20

A VINDA E A PROVA DO SERVO

**SEG** - Marcos 2:1-3:25

O SERVO TRABALHANDO

**TER** - Marcos 4:1-6:13

O SERVO FALANDO

**QUARTA** - Marcos 6:32-8:26

OS MILAGRES DO SERVO

**QUINTA** - Marcos 8:27-10:34

A REVELAÇÃO DO SERVO

**SEXTA** - Marcos 11:1-12:44

A REJEIÇÃO DO SERVO

**SÁBADO** - Marcos 14:1-16:20

A MORTE E O TRIUNFO DO SERVO